



A Santa Sé

VISITA PASTORAL À PARÓQUIA ROMANA
DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NO BAIRRO CASTRO PRETÓRIO

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Domingo, 19 de Janeiro de 2014

Vídeo

Galeria fotográfica

Este trecho do Evangelho é bonito! João que baptizava; e Jesus, que já tinha sido baptizado anteriormente — alguns dias antes — estava a chegar e passou diante de João. João sentiu dentro de si o vigor do Espírito Santo para dar testemunho de Jesus. Contemplando-o e olhando para as pessoas que estavam ao seu redor, diz: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!». E dá testemunho de Jesus: assim é Jesus, assim é Aquele que vem para nos salvar; assim é Aquele que infunde em nós a força da esperança.

Jesus é chamado o Cordeiro: é o Cordeiro que tira o pecado do mundo. Poderíamos pensar: mas como, um cordeiro, tão frágil, um cordeirinho débil, como pode tirar tantos pecados, tantas maldades? Com o Amor. Com a sua mansidão. Jesus nunca deixou de ser cordeiro: manso, bom, cheio de amor, próximo dos mais pequeninos e dos pobres. Ele estava ali, no meio da multidão, curava todos, ensinava e rezava. Jesus era muito frágil, como um cordeiro. No entanto, teve a força para carregar sobre os seus ombros todos os nossos pecados. «Mas Padre, tu não conheces a minha vida: eu cometi algo que... não posso carregar nem sequer com um camião...». Muitas vezes, quando analisamos a nossa consciência, encontramos alguns que são deveras grandes! Mas Ele carrega-os. Ele veio para isto: para perdoar, para instaurar a paz no mundo, mas primeiro no coração. Talvez cada um de nós tenha um tormento no coração, uma escuridão do próprio coração; talvez se sinta um pouco triste por uma culpa... Ele veio para tirar tudo isto, Ele dá-nos a paz, Ele perdoa tudo. «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado»: tira o pecado com a raiz e tudo! Esta é a salvação de Jesus, com o seu amor e a sua mansidão. E sentindo o

que diz João Baptista, que dá testemunho de Jesus como Salvador, devemos crescer na confiança em Jesus.

Muitas vezes temos confiança num médico: e isto é bom, porque o médico existe para nos curar; temos confiança numa pessoa: os irmãos e as irmãs podem ajudar-nos. É bom nutrir entre nós esta confiança humana. Contudo, nós esquecemos a confiança no Senhor: esta é a chave do sucesso da vida. A confiança no Senhor! Confiemos no Senhor! «Senhor, vê a minha vida: estou na escuridão, tenho que enfrentar esta dificuldade, cometi este pecado...»; tudo o que nós temos: «Olha para isto: eu confio em ti!». E esta é uma aposta que nós devemos fazer: confiar nele, que nunca desilude. Nunca, jamais! Ouvi bem, vós rapazes e moças, que começais a vida agora: Jesus nunca desilude. Nunca! Este é o testemunho de João: Jesus, o bom, o manso, que terminará como um cordeiro, morto. Sem gritar. Ele veio para nos salvar, para tirar o pecado. O meu, o teu e aquele do mundo: tudo, tudo!

E agora convido-vos a fazer algo: fechemos os olhos, imaginemos aquela cena ali, à margem do rio; enquanto João baptiza, Jesus passa. E ouçamos a voz de João: «Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!». Contemplemos Jesus e, em silêncio, cada um de nós, diga algo a Jesus, do profundo do seu coração. Em silêncio! (*Pausa de silêncio*).

O Senhor Jesus, que é manso e bom — é um cordeiro — que veio para tirar os pecados, nos acompanhe ao longo do caminho da nossa vida. E assim seja!